

XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperanças.
Campina Grande, Patos, Sousa, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil

Resumo Expandido do Projeto de Extensão “Oxe, é Meu Direito? Conversando Sobre Direitos Sociais”

Myllene Estrela Torres de Andrade¹ Ana Vitória Vieira de Sousa² Maria Fernanda de Sousa Meneses³ Ayanne Bezerra de Almeida⁴ Adriana Araújo Roque Ramos⁵ Larissa Sousa Fernandes⁶
Larissa.sousa@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O projeto envolve a elaboração de pautas semanais sendo exibidas todas às segundas-feiras realizando entrevistas com convidados para discutir temas importantes sobre os direitos sociais, promovendo o diálogo adquirindo conhecimentos sobre as experiências, desafios e lutas relacionadas aos assuntos abordados. As entrevistas são compartilhadas por meios de comunicação acessíveis para o envolvimento de todos contribuindo para formar cidadãos conscientes.

Palavra-chave: Direitos Sociais, Comunidade, Debates e Reflexões.

1. Introdução

O projeto de extensão denominado “Oxe é meu direito? Conversando sobre direitos sociais” tem como objetivo disseminar informações acerca de atualizações, notícias e eventos da UFCG, tanto para a comunidade acadêmica quanto para o público em geral. Esta iniciativa fomenta a utilização das mídias sociais como um meio de disseminar o conhecimento gerado, tanto no âmbito universitário quanto na esfera externa, essas iniciativas implementadas aprimoraram a comunicação no campus, promovendo o engajamento e a interação entre os alunos do curso de Serviço Social. Coletivamente, vivências que ampliam o aprendizado dos estudantes transpuseram os limites das instalações da instituição, manifestando-se tanto no interior quanto no exterior. Além disso, os estudantes

participantes do projeto tiveram a oportunidade de enriquecer suas habilidades criativas em diversas áreas, incluindo o uso de linguagens, mídias digitais, elaboração de materiais informativos, formulação de pautas, bem como em articulação e engajamento. A comunidade acadêmica e os interlocutores externos se envolveram e usufruíram de diversas maneiras.

No âmbito da instituição, estudantes, docentes e colaboradores participaram ativamente da formulação de pautas, na coordenação de entrevistas e na realização de eventos, aprimorando a comunicação e elevando a conscientização acerca dos direitos sociais no contexto acadêmico. Ademais, a participação dos membros da universidade, convidados ou espectadores, aprofundou a compreensão das realidades das comunidades em pauta. Para o público externo, a iniciativa estabeleceu um âmbito de visibilidade e expressão para representantes de diversas comunidades, facultando-lhes uma oportunidade de compartilhar suas experiências, desafios e batalhas no que tange aos direitos sociais. Esta interação não apenas enriqueceu o debate, mas também fortaleceu os laços entre a universidade e sociedade, promovendo a troca de saberes e a co-criação de soluções.

A democratização da divulgação das entrevistas através de canais de comunicação acessíveis possibilitou que um público mais amplo tivesse acesso a informações relevantes e reflexões críticas, favorecendo a conscientização cívica e a mobilização social.



No âmbito da pesquisa e extensão, extensionistas e a comunidade em geral tiveram a oportunidade de aprofundar-se nos projetos desenvolvidos na universidade por meio da criação de roteiros e entrevistas com pesquisadores e coordenadores vinculados a diversas dessas iniciativas. Adicionalmente, ao convocar uma pluralidade de atores sociais provenientes das áreas de saúde, educação e meio ambiente para debater questões relevantes aos direitos sociais das comunidades envolvidas, foram abordados temas como "Atualizações sobre a mudança de sexo, nome e sobrenome em cartórios", "Parto humanizado", "Dignidade menstrual", "Discussão sobre autismo", "Desafios na prevenção e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis", "Brasil, terra indígena" e "O papel do assistente social na educação básica", entre outros assuntos que se

encontram em uma trajetória rumo a uma exploração mais aprofundada.

2. Metodologia

O projeto de extensão "Oxe é meu direito? discutindo direitos sociais" foi criado para estimular debates sobre direitos sociais nas comunidades locais, através de entrevistas semanais com uma variedade de convidados. A equipe que compõe o projeto se reunia para definir as metas do projeto, concentrando-se na conscientização e no acesso à informação relativa aos direitos sociais, selecionando temas aprovados nas reuniões em grupo com antecedência a temporada do programa.



As entrevistas foram realizadas todas as segundas-feiras na parte da tarde, seguindo um formato pré-estabelecido que garantiu discussões profundas e abrangentes. Antes de cada entrevista, era elaborado um guia de perguntas com questões abertas que seriam direcionadas aos participantes, o público que participava também tinha o direito de fazer perguntas durante a entrevista no intuito de esclarecer todas as dúvidas pertinentes sobre o tema. Essa fase envolveu uma pesquisa para identificar questões relevantes sobre direitos sociais, tendo em vista as realidades locais. A escolha dos temas foi feita em colaboração com representantes da comunidade, dando prioridade a tópicos que impactavam de fato os participantes, como saúde, educação, assistência social e inclusão, permitindo que os convidados se manifestassem livremente. Os convidados foram selecionados com a intenção de trazer diversas visões sobre os assuntos abordados. Foram convidados especialistas, ativistas, representantes de ONGs e membros de comunidades locais. Dessa maneira, a metodologia utilizada criou um

ambiente de diálogo eficaz sobre direitos sociais, possibilitando que as vozes da comunidade fossem ouvidas e que o conhecimento fosse disseminado de forma acessível e relevante. Assim, o projeto não somente esclareceu questões cruciais, mas também fortaleceu os participantes, incentivando a mobilização social em defesa dos direitos sociais.

3. Resultados e Discussões

O projeto OXE é uma iniciativa que atingiu seu objetivo e seu dever, visando disseminar conhecimento acadêmico e direitos sociais a quem demonstrasse interesse. O engajamento social do projeto tem aumentando durante o seu desenvolvimento, chegando aos públicos alvo.



Este projeto estava profundamente conectado à grade curricular do Serviço Social, discutindo em suas edições temas relacionados a políticas públicas e sociais, além de informar todos os cidadãos sobre seus direitos.

Facilitou que a equipe responsável pudesse se expressar de maneira eficiente, mesmo em contextos informais, contribuindo para um bom desenvolvimento da oratória, interação social e expandindo oportunidades em várias áreas da comunicação e informação.

4. Conclusão

O projeto de extensão revelou-se uma ação eficaz para disseminar conhecimento e fomentar uma comunicação mais inclusiva entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Ao criar um espaço para debates sobre assuntos importantes, como saúde, educação, agricultura e direitos sociais, a iniciativa não só ampliou a perspectiva dos alunos e participantes, mas também ajudou a formação de um público mais crítico e ativo. A parceria entre alunos, professores e a comunidade externa fortaleceu a troca de conhecimento e aumentou a conscientização sobre questões sociais. A

democratização da informação via mídias sociais possibilitou que diversas opiniões fossem escutadas e que os temas tratados obtivessem uma visibilidade que transcende as fronteiras da universidade, reafirmando a importância do projeto tanto no contexto acadêmico quanto no social.

Em conclusão, podemos afirmar que a extensão cumpriu os objetivos que foram estabelecidos em sua concepção, que era promover a divulgação do conhecimento sobre direitos sociais e trazer à tona a essência da extensão acadêmica, que busca facilitar a interação entre a universidade e a comunidade. Desse modo, o projeto ultrapassou os limites da instituição, firmando-se como um canal significativo para reflexão, mobilização social e construção de possíveis soluções coletivas para os desafios sociais atuais.

5. Referências

- CABRAL, A. M. F. *Relatório de atividades do Sof/Etajj Cível. Laboratório de Serviço Social*. Belém: UNAMA, 2002.
- CORREA-SILVA, A. M.; PENHA, N. R.; GONÇALVES, J. P. *Extensão universitária e formação docente: contribuições de um projeto de extensão para estudantes de pedagogia*. Revista Formação Docente, Belo Horizonte, v. 09, n. 01, p. 74-86, 2017.
- HUTZ, C.; ROCHA, M. L.; SPINK, M. J. P.; MENANDRO, P. R. M. *Perfíl, avaliação e metas de produção intelectual dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia*. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 23, no. Supl. 1, p. 25-34, 2010.
- MENANDRO, P. R. M.; TOURINHO, E. Z.; BASTOS, A. V. B.;
- YAMAMOTO, O. H. *Graduate and Undergraduate Studies: Neighbors Without Affinity?*. Paidéia, Ribeirão Preto, v. 23, n. 55, p. 187-196, 2013.
- ROGERS, C. R. *Tornar-se pessoa*. São Paulo: Martins Fontes, 2012. 243p.
- SILVA, T. S. ; MELO, R. O.; SODRÉ, M. P.; MOREIRA, R. C. R.; SOUZA, Z.
- C. S. N. *A extensão universitária e a prevenção da violência obstétrica*. Revista Ciência em Extensão, v.13, n.1, p. 176-189, 2017.
- SILVA, A. L. P.; VIANA, T. C. *Caracterização da Produção Brasileira em Artigos Científicos sobre Arte e Psicologia (2004-2014)*. Psico-USF, Itatiba, v. 22, n. 1, p. 109-120, 2017.1

CFESS. Conselho Federal de Serviço Social. Código de Ética do/a Assistente Social. 8ed. Brasília, CFESS, 2007.

CFESS. O que é Preconceito? Coleção Assistente Social no Combate ao Preconceito. Caderno 1. CFESS, Brasília, 2016a.

CFESS. O estigma do uso de drogas. Coleção Assistente Social no Combate ao Preconceito. Caderno 2. CFESS, Brasília, 2016b.

CFESS. Racismo. Caderno 3. Coleção Assistente Social no Combate ao Preconceito. CFESS, Brasília, 2016c.

CFESS. Transfobia. Coleção Assistente Social no Combate ao Preconceito. Caderno 4. CFESS, Brasília, 2016d.

CFESS. Xenofobia. Coleção Assistente Social no Combate ao Preconceito. Caderno 5. CFESS, Brasília, 2016e.

CFESS. Machismo. CFESS. Coleção Assistente Social no Combate ao Preconceito. CFESS, Brasília, 2019a.

CFESS. Discriminação contra a Pessoa com Deficiência. Caderno 7. Coleção Assistente Social no Combate ao Preconceito. CFESS, Brasília, 2019b.

CFESS. Discriminação contra a população usuária da Saúde Mental. Caderno 8. Coleção Assistente Social no Combate ao Preconceito. CFESS, Brasília, 2022.l

Agradecimentos

Ao “Oxe, é meu Direito? Conversando sobre direitos sociais”, a OxeTV, a Fundação Bento Freire – Rádio Educativa FM, o Centro Cultural Banco do Nordeste S/A - Unid. Sousa (PB) e o Conselho Regional de Serviço Social do Estado da Paraíba pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades. A UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROEPEX 003/2023 PROEPEX/UFCG.